Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 316340
Classificação
05/02/ / /
Data
09/06/16

Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se
Publique-se
17/6/09
O Secretário da Mesa
Recorreis

☐ REQUERIMENTO Número /x (.ª)

☒ PERGUNTA Número 2769 /x (4 .ª)

Assunto: Situação dos trabalhadores da Inapal Plásticos, S.A., concelho de Palmela, distrito de Setúbal

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Por determinação de S.E.X.P.A.R. à Sra. Secretária da Mesa
09.06.17

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Inapal Plásticos, S.A., empresa situada no Parque Industrial da Autoeuropa, na freguesia de Quinta do Anjo, concelho de Palmela, tem como principal actividade a transformação dos compósitos.

Contando actualmente com 155 trabalhadores, há 25 anos que a Inapal fornece a indústria automóvel, designadamente a Autoeuropa (Portugal), a Iveco (Itália), a Nissan (Espanha), a Renault (França) ou a Volkswagen (Alemanha).

No plenário de dia 3 de Junho, os trabalhadores da Inapal Plásticos, S.A., decidiram agendar greve para os dias 8 e 9 de Junho, como último recurso, na luta pela resposta às suas reivindicações junto da Administração, concretamente, revisão dos salários e do subsídio de refeição, institucionalização do subsídio de transporte e a resolução dos problemas relativos às condições de higiene, saúde e segurança no trabalho.

Sobre esta última matéria vale a pena salientar o facto de vários trabalhadores já terem contraído doenças respiratórias, sem que a Administração da Inapal Plásticos, S.A., tenha adoptado quaisquer medidas face à carência de extracção das poeiras provocadas pela produção e manuseamento de alguns produtos. Segundo o SINQUIFA – Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Centro, Sul e Ilhas, existem já cerca de 12 casos graves num universo de uma centena de trabalhadores na área de produção.

Recorde-se ainda que a Inapal Plásticos, S.A., é, ao momento, a única empresa do Parque Industrial da Autoeuropa que não paga o subsídio de transporte aos seus trabalhadores.

No passado dia 3 de Junho, os representantes dos trabalhadores apresentaram uma proposta à Administração da empresa, proposta que a ser considerada daria condições para a suspensão das greves. Não obstante mais uma tentativa de diálogo por parte dos trabalhadores, não foi prestada qualquer informação ou obtida qualquer refutação da iniciativa daquela Administração.

Desde Setembro de 2008 que os trabalhadores da Inapal Plásticos, S.A., aguardam por uma resposta da Administração, que desde essa data se tem recusado a responder ao Caderno Reivindicativo.

Como fornecedora da Autoeuropa, a Inapal Plásticos, S.A., está obrigada a respeitar a Carta Social da Volkswagen e a dialogar com os representantes dos trabalhadores, incumprimento que já levou a Comissão de Trabalhadores da Autoeuropa a denunciar a situação à Volkswagen.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação dos trabalhadores da Inapal Plásticos, S.A., e da recusa da Administração daquela empresa em responder ao Caderno Reivindicativo apresentado em Setembro de 2008?

2. Considera o Governo que a Administração da Inapal Plásticos, S.A. incorre numa atitude inaceitável de desrespeito profundo pelos direitos dos trabalhadores?

3. Que medidas prevê o Governo adoptar no sentido da defesa dos direitos e das justas reivindicações dos trabalhadores da Inapal Plásticas, S.A., nomeadamente quanto às questões relacionadas com a higiene, segurança e saúde no trabalho?

Palácio de São Bento, 16 de Junho de 2009.

A Deputada

Mariana Aiveca

Mariana Aiveca